



RAE - Revista de Administração de Empresas

ISSN: 0034-7590

rae@fgv.br

Fundação Getulio Vargas  
Brasil

Longen Zindel, Márcia

Finanças Comportamentais: tomada de decisão e Psicologia Econômica

RAE - Revista de Administração de Empresas, vol. 55, núm. 1, enero-febrero, 2015, p. 102

Fundação Getulio Vargas

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155133820011>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

# INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020150112>

## Finanças Comportamentais: tomada de decisão e Psicologia Econômica

Márcia Longen Zindel | [marcialz@unb.br](mailto:marcialz@unb.br)

Finanças Comportamentais é uma ciência que engloba conceitos de Finanças e Psicologia Cognitiva, tendo como objetivo compreender as implicações sistemáticas, no mercado financeiro, do processo psicológico de tomada de decisão. É o estudo sobre como os investidores interpretam e agem com a informação para tomar decisões de investimentos. As pesquisas e estudos realizados pelas Finanças Comportamentais têm se concentrado na compreensão das ilusões cognitivas, nas heurísticas e vieses cognitivos e sua influência no comportamento dos tomadores de decisão, e em como tais ilusões cognitivas podem afetar o mercado financeiro. **Márcia Longen Zindel**, professora da disciplina Finanças Comportamentais e Pessoais do departamento de Engenharia de Produção da Universidade de Brasília (UNB), sugere as seguintes leituras sobre o tema.



### FINANÇAS COMPORTAMENTAIS: Como o desejo, o poder, o dinheiro e as pessoas influenciam nossas decisões

Junça de Moraes, José Carlos Kolinsky, Régine Macedo Jr., Jurandir Sell. São Paulo: Atlas, 2011. 328 p.

O livro é resultado de uma parceria internacional entre professores belgas e um brasileiro, especialistas em Finanças e Psicologia Cognitiva. Aborda noções fundamentais da teoria da decisão, valor, utilidade e risco, e a influência do desejo em nossas escolhas. Destaque para o último capítulo, que aborda o desejo de intervenção no mercado financeiro e os processos de decisão nesse contexto. A conclusão traz uma reflexão sobre o desejo maior: a felicidade.



### RISK SAVVY: How to make good decisions

Gerd Gigerenzer. New York: Viking Books, 2014. 336 p.

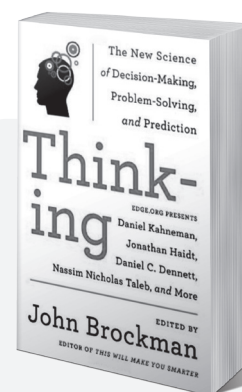
Gigerenzer é *expert* em risco. Aborda, neste livro, a psicologia do risco e tomada de decisão. Enfatiza que, muitas vezes, podemos obter melhores resultados em nossas decisões, usando regras simples e considerando menos informações. Demonstra como decidir melhor em relação a dinheiro, saúde e vida pessoal. No último capítulo, defende um currículo de alfabetização de risco para as escolas, a partir de três tópicos: saúde, educação financeira e competência em risco digital.



### ANIMAL SPIRITS: How human psychology drives the economy and why it matters for global capitalism

George A. Akerlof and Robert J. Shiller. New Jersey: Princeton University Press, 2010. 264 p.

O livro demonstra o papel desempenhado pelas emoções nos processos de tomada de decisão econômica. Estruturado em duas partes, a primeira aborda os cinco principais espíritos animais: a confiança, o desejo de justiça, a corrupção e má-fé, a ilusão de dinheiro e a importância das histórias na determinação do comportamento. A segunda propõe a resolução de relevantes questões econômicas, com a ajuda de uma teoria que leva em conta esses espíritos animais.



### THINKING: The new science of decision-making, problem-solving, and prediction

John Brockman (Ed.). New York: Harper Perennial, 2013. 435 p.

Nesta obra, Brockman reuniu alguns ensaios e pesquisas dos principais estudiosos da mente humana da atualidade que estão expandindo e mudando a compreensão do pensamento humano: Daniel Kahneman – intuição e pensamento inconsciente; Daniel Gilbert – sobre o desejo, a previsão, e por que conseguir o que queremos nem sempre nos torna felizes; Nassim Nicholas Taleb – as limitações da estatística para orientar decisões; e Vilayanur Ramachandran – sobre os fundamentos científicos da natureza humana.